



Rio Grande do Sul  
Porto Alegre, RS, Brazil  
<http://www.if.ufrgs.br/~barbosa>

Marcia C. B. Barbosa  
Universidade Federal do  
Bento Gonçalves 9500,  
marcia.barbosa@ufrgs.br



Prof. Rogério Rosenfeld  
Presidente da SBF

Porto Alegre, 28 de Janeiro de 2020

Prezado Rogério,

O uso de mídias sociais tem sido um instrumento fundamental para que organizações consigam atingir seus associados e desempenhar seu papel junto à sociedade.

A Sociedade Brasileira de Física segundo o seu estatuto deve

- I - congregar os físicos e professores de Física do Brasil;
- II - zelar pela liberdade de ensino, de pesquisa e pelos interesses e direitos dos físicos e professores de Física;
- III - zelar pelo prestígio da ciência no País;
- IV - prestar apoio, fomentar e promover as atividades de pesquisa e ensino em Física;
- V - estimular a melhoria do ensino da Física, em todos os níveis;
- VI - manter contato com os institutos e sociedades de física e de ciências correlatas, do País e do exterior;
- VII - incentivar e promover o intercâmbio entre os profissionais do Brasil e de todo o mundo;
- VIII - fomentar e promover a divulgação da ciência e dos conhecimentos de Física;
- IX - contribuir com as iniciativas e políticas públicas que visem estimular a melhor formação, aproveitamento e distribuição de professores e pesquisadores de Física necessários para o desenvolvimento do País.

Para exercer este espectro de atividades em um momento de ataque ao conhecimento é necessário o uso de instrumentos do século XXI, ou seja, uma comunicação ativa e interligada em rede. Esta rede deve respeitar a dinâmica temporal de cada mídia: páginas são mídias lentas, facebook precisa ser alimentado com mais frequência, twitter precisa de uma alimentação diária e instagram é usado para eventos e situações em que uma imagem fale mais que mil palavras.

A ciência vem sofrendo ataques de duas formas: negação do conhecimento estabelecido (aquecimento global, vacinas e esfericidade da terra) e pseudociência (uso inapropriado de conceitos físicos para justificar crenças). Como forma de ampliar a divulgação científica e, assim, responder a estes ataques, sugerimos ampliar e modernizar a estratégia de comunicação da SBF com as seguintes medidas:

- Criar uma estratégia em que toda a notícia do site dê origem a uma postagem adaptada para o facebook e twitter. A adaptação inclui deixar a linguagem mais simples do que usada no site. Note-se que as notícias provenientes da página e que serão replicadas no facebook e twitter tem uma característica específica, são geradas diretamente pela SBF e seus sócios. Exemplo: artigo destaque, notícias de premiações em física, eventos ...
- Alimentar o facebook e twitter com notícias que embora não geradas diretamente pela SBF dizem respeito às atribuições da SBF. Exemplo: notícia de uma mudança nas regras de ensino e pesquisa feitas pelo governo. Este tipo de postagem de distribuição dá oportunidade para seguidores das mídias SBF se posicionarem em seus comentários, gerando um canal de comunicação SBF e público. Além disso, podem ser incluídas postagens de twitter ou facebook de opinião de sócios sobre temas e políticas atuais em ciência e tecnologia.
- Usar ferramentas para monitorar os acessos às notícias no site, no facebook e no twitter que darão origem a um relatório mensal de acessos comparados a de outras sociedades equivalentes e que estão presentes nas mídias sociais (SBPC, ABC, SBQ ...)
- Designar um dos membros da diretoria para fazer o acompanhamento do impacto do uso da mídia.

Cordialmente



Marcia C. Barbosa

José Soares Andrade Jr.



Sebastian Gonçalves